

Canta, língua gloriosa

AO

Can - ta, lín - gua glo - ri - o - sa, O com - ba - te sin - gu -
lar Em que o Sal - va - dor do mun - do, Pre - ga -
do na du - ra cruz, Com o pre - ço do seu
san - gue Res - ga - tou a hu - ma - ni - da - de.

Como Adão no Paraíso
Comeu o vedado pomo,
Assim o Criador do mundo
Decretou, compadecido,
Que uma árvore nos desse
O que na outra perdemos.

Mandou o Senhor aos homens,
Na plenitude dos tempos,
Deus de Deus, seu próprio Filho,
Que do Céu baixou à terra
E que no seio da Virgem
Tomou um corpo mortal.

Deus quis vencer o inimigo
Com as suas próprias armas;
A Sabedoria aceitou
O tremendo desafio,
E onde nascera a morte
Brotou a fonte da vida.

Ao chegar a sua hora
O Homem-Deus percorreu
O caminho do Calvário
Como inocente cordeiro,
Pois Ele viera ao mundo
Para morrer numa cruz.

Elevemos jubilosos
À Santíssima Trindade
O louvor que lhe devemos
Pela nossa salvação,
Ao Eterno Pai, ao Filho
E ao Espírito de amor.

A - - - men.